

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios — cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originaes sejam ou não publicados não se restituem — Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

SOBRE A GUERRA

A SITUAÇÃO

..... «Pelo que, porém, se refere á situação internacional é que os acontecimentos se precipitam de dia para dia.

Assim, Portugal vae entrar directamente no conflicto. Já não é segredo para ninguem.

A Hollanda parece que difficilmente conseguirá manter a sua, até agora, tão rendosa neutralidade. Os inglezes não estão dispostos a consentir que ella continue desempenhando o seu papel de fornecedora indirecta da Allemanha.

Os seus dois portos principaes, Amsterdam e Rotterdam, tem drenado para o imperio germanico milhões de toneladas de mercadorias.

Apertada pela Inglaterra, o que fará a Hollanda? E' bem natural que se incline para a Allemanha, com a qual mantem as mais estreitas relações commerciaes.

As consequencias d'isso seriam, porém, lamentaveis. D'ahi lhe resultaria desde logo um apertado bloqueio. Os seus grandes trasatlanticos deixariam de percorrer os mares e seriam metidos a pique ou apresados pelas esquadras dos alliados.

Pelo lado militar a Hollanda levaria á Allemanha um auxilio de 350:000 homens, mas prejudicava-a immenso pelo lado economico, porque lhe tapava a unica fonte de abastecimento com que os allemães pódem ainda agora contar. E' difficil, pois, dizer por qual das vantagens optarão os allemães e os hollandezes.

Mas a entrada da Hollanda na guerra acarretava-lhe ainda outras desastrosas consequencias. As numerosas e importantes colonias hollandezas do Extremo Oriente seriam facilmente conquistadas pelo Japão.

As ilhas de Sumatra e de Java, grande parte de Burneo e da Nova Guiné as ilhas de Bali e Madura, Barco e Belinton, Sonda, Flores, Solor, a ilha Celébes e as Molucas, cuja população se eleva a muitos milhões de habitantes, cahiriam, indubitavelmente, em poder do inimigo, visto que a esquadra hollandeza não pode, de forma alguma, medir-se com o poder naval do Japão. Não falando da sua parte de Timor que talvez nos viesse a pertencer.

D'este modo, não é facil diagnosticar a resolução que virá a tomar o paiz da rainha Guilhermina.

A Turquia, por instigações da Allemanha e da Austria, mobilisou 750:000 homens e fechou os Dardanellos.

Entre os turcos encontram-se numerosos officiaes allemães de mar e terra, parecendo intenção da Sublime Porta atacar a Russia na fronteira de Caucaso e invadir o Egypto que, como é sabido, constitue um protectorado inglez.

O exercito turco terá, para esse effeito, de concentrar-se na Palestina, e marchar, através do deserto Tib, na península de Sinai, sobre Port Said e Suez.

Se tal succedesse a Italia interviria então, tendo tambem a Inglaterra de enviar tropas para guardar o canal de Suez, e occupando n'esse importante serviço o exercito da India, com que tencionava reforçar o seu exercito da França.

Além d'isso se a Turquia entrasse decididamente na guerra, a Grecia teria de quebrar igualmente a sua neutralidade, porque a victoria da Austria lhe acarretaria a perda de Salonica.

Igualmente a Roménia teria de decidir-se, no seu proprio interesse, a favor da Triple Entente, restando apenas como uma interrogação a attitude da Bulgaria.

Se estas previsões se realisarem, como tudo leva a crer, o horrivel conflicto deixará apenas de fóra, na Europa, a Hespanha, a Dinamarca, a Suecia, a Noruega e a Suíssa.

Um horror sem precedentes nos annos da historia, e cujas consequencias ninguem pode prevêr. E' tudo isto em pleno seculo XX, nas barbas dos propagandistas da paz. . . »

Dr. Egas Moniz

Esteve entre nós no passado domingo 18 do corrente o ex.^{mo} sr. dr. Egas Moniz, distincto clinico, da capital.

S. ex.^a veio acompanhado do nosso presado amigo sr. Alberto Rego, de Chão de Couce, em casa de quem está hospedado, e d'outros amigos de s. ex.^{as}, tendo percorrido alguns pontos d'esta villa e designadamente a Quinta da Cerca, onde descançaram.

*** O AMOR E O TEMPO ***

*Pela montanha alcantilada
Todos os quatro, em alegre companhia,
O Amor, o Tempo, a minha Amada
E eu, subiamos um dia*

*Da minha Amada no gentil semblante
Já se viam indícios de cansaço;
E o Amor passava-nos adiante
E com o Tempo accelerava o passo,*

*— Amor! Amor, mais devagar!
Não corras tanto assim, que tão ligeira
Não pôde, com certeza caminhar
A minha doce companheira!*

*Subito, o Amor e o Tempo combinados,
Abrem as azas tremulas ao vento. . .
— «Porque voaes assim tão apressados?
Onde vos dirigis? — N'este momento».*

*Volta-se o Amor e diz com azedume:
— «Tende paciencia, amigos meus!
Eu sempre tive este costume
De fugir com o Tempo. . . Adeus! Adeus!»*

Antonio Feljo

FACTOS E OCCORRENCIAS

Sedição monarchica

Na madrugada de segunda-feira, houve em varias terras do paiz, e mais accentuadamente em Matra e Bragança, nova tentativa de restauração monarchica, que foi promptamente suffocada estando a ordem absolutamente restabelecida em todo o paiz.

Trata se, como do costume d'uma tentativa de desvairados, sem importancia, e ainda com menos probabilidades d'exitto, mas que no caso presente pôde ter para a nossa Patria consequencias desastrosas na hypothese de dar á nossa velha aliada a impressão enganosa d'um estado anarchico que felizmente não existe, ou, peor ainda, da recusa do exercito portuguez, em acompanhala na guerra, o que evidentemente não passa pela cabeça do mais humilde soldado nosso.

E' preciso acabar com este estado de cousas que tanto nos prejudica, e ao governo compete tomar as providencias que o caso reclama.

Exercício de bombeiros

No passado domingo, pelas 14 horas, teve lugar no largo da Fonte das Freiras, n'esta villa, o primeiro exercicio de bombeiros, dirigido pelo dignis-

simo chefe dos Bombeiros Voluntarios d'Ajuda, sr. Julio Canongia, e em que tomaram parte varios rapazes da nossa terra, que se houveram lindamente n'esta primeira lição, merecendo justificados elogios do seu habilissimo instructor.

Os nossos presadissimos amigos Julio Canongia e Alberto Leitão, que já obtiveram da alludida corporação de bombeiros, de que fazem parte, a offerta á Camara de Figueiro das mangueiras que serviram n'estes exercicios, vão interessar-se junto d'aquella benemerita associação para que o nosso serviço de bombeiros municipaes, seja dotado d'outrosapparelhos, que o colloquem nas circumstancias de poderem exercer efficazmente a sua acção sempre que os seus serviços se tornem necessarios.

E' uma lacuna importante que desaparece do nosso meio, onde por vezes os incendios tem tomado proporções lamentaveis exactamente por falta de elementos de combate, até agora reduzidos ao cantaro d'agua.

Um attestado de... barqueiro

«Este collaborador—o Nadafaz—do nosso estimado collega o pasquim dos alugados é inegavelmente um homem intelligente e honrado, incapaz de negocios escuros e de querer um centavo que não seja limpinho. Dizer ou insinuar o contrario é dar pasto á marafona da politica.»

Raios te partam, raios te partam, raios te partam endiabrado **vinto**

Expediente

Prevenimos os nossos Ex.^{mos} assignantes de que vamos mandar para as estações postaes os recibos das suas assignaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o respectivo aviso do correio, para nos evitarem novas despesas que muito nos prejudicam.

As ref. ridas importancias podem ser remetidas á administração ou ao secretario de "O Figueiroense", por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assignante, ordens postaes, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa commercial d'esta villa.

e um se tu já te propões passar atestados de honestidade!!...

Valha me Santo *Alberto David* que para aqui rebento o cós das calças com tamanha pansada de riso.

E esta?!!

Escolas moveis

O pasquim da semana passada trazia meia duzia de mentirolos; sobre a criação das escolas moveis n'este concelho, querendo attribuir a si essa criação e insinuando «que a Camara mandara para Lisboa um telegramma a dizer que quem pedira as escolas enganara o ministro, porque não havia nada preparado para ellas funcionarem.»

Mentiu duplamente o pobre aluado, que não pode levar a bem que das escolas moveis o corresse, nomeando para a sua regencia outros professores. Nem foram elles que crearam as escolas nem a Camara mandou telegramma algum.

O que nem a Camara nem os Figueiroenses desejavam era que um Nadafaz qualquer, sem habilitações nenhuma, estivessem regendo taes escolas e papando ao Estado quatro centos escudos por anno.

Isso, felizmente, conseguiu se e o patusco se o quizer comer tem que trabalhar, portanto está tudo bem e não ha nada a reclamar.

NOVAS INSPECÇÕES

Segundo a imprensa nos tem communicado o sr. ministro da Guerra, deferindo ás reclamações que alguns jornaes lhe dirigiram, ordenou que os mancebos recrutados no anno presente para o serviço militar e que pelas juntas de inspecção foram isentos, uns definitiva e outros temporariamente, fossem sujeitos a nova inspecção, para a qual já foi designado dia em alguns dos districtos de recrutamento militar.

Não podemos apoiar tal medida e menos ainda podem merecer-nos applausos aquelles que tão impensadamente a tem vindo reclamando, com uma insistencia, incommoda e, a nosso vêr, nada patriótica.

Em primeiro lugar ha a considerar a suspeição, que os factos não auctorisam, sobre as permitidas juntas d'inspecção, legalmente constituídas e contra cujos actos — decorridos com toda a regularidade — não nos consta que fossem apresentadas reclamações por aquelles a quem a lei confere a faculdade de as fazer.

Depois temos os transtornos

enormes para aquelles que ao abrigo d'uma resalva legitimamente passada constituíram familia e tomaram outros compromissos a que estão ligados e d'onde, sem prejuizos graves, não pódem affastar-se.

Ha ainda a considerar tambem a differença de tratamento resultante de tal deliberação, entre aquelles que da isenção já se aproveitaram livremente sahiram do paiz e que portanto á inspecção decerto não concorrem, e os que ficaram na sua patria e que de novo teem de ser sujeitos ás contingencias da nova inspecção.

E depois, pelo lado legal, será licito, sem uma deliberação parlamentar, fazer sujeitar a taes inspecções aquelles que na epoca propria e pelas entidades que a lei indica foram devidamente inspecionados?

O assumpto é deveras melindroso e o sr. ministro da Guerra não teria andado menos acertadamente se o tivesse sujeitado á apreciação dos legitimos representantes do paiz.

Era ahi que deveria ser discutido e ponderado, apreciando-se-lhe os *contras* que a nosso vêr são enormes e a necessidade e vantagens se por ventura as ha, que nós não lh'as descobrimos.

Sabemos que o nosso protesto, embora legitimo, pouco ou nenhum echo terá nas estações officiaes, mas nem por isso deixaremos de cumprir o nosso dever, deixando-o registado nas columnas do nosso jornal.

Falta de espaço

Devido á falta de espaço com que luctamos somos obrigados a retirar, já composto, bastante original, sendo-nos tambem impossivel publicar n'este numero toda a biographia do nosso ex.^{mo} amigo e sr. dr. Alberto Thomaz David, o que gostosamente faremos para a semana.

PARTIDAS E CHEGADAS:

José Jacintho Nunes

Regressou a Lisboa na pasada quarta-feira, o nosso respeitabilissimo amigo e venerando republicano sr. dr. José Jacintho Nunes, que ha dias se encontrava em Pedrogam Grande, sua terra natal.

Julio Canongia

Com sua ex.^{ma} esposa regressou tambem á capital este nosso bom amigo, que deixou vivas sympathias no nosso meio pela sua primorosa educação e captivante gentileza.

Da Figueira da Foz já regressou a esta villa acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Manuel Pedro dos Santos.

Para Felgar retirou o nosso

presado amigo sr. José Simões Seguro, do Funtão Fundeiro.

Já se encontra n'esta villa o nosso ex.^{mo} amigo sr. Elisio Nunes de Carvalho, habil escrivão-notario d'esta comarca.

A nossa Carteira

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Abel Barreto de Carvalho, do Casalinho.

Rodolpho A. Alves Correia, do Safrujo.

Manuel Correia da Conceição, do Troviscal.

Firmino Teixeira de Lemos e Antonio Simões, de Arega.

Julio H. Farinha, José Pires, Manuel Rodrigues e Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

Ayres H. de Campos e Joaquim Henriques Varandas de Alge.

Manuel Lopes Boavida e Francisco Antonio Cardo, de Chão de Couce.

Antonio Fernandes de Sousa Ribeiro, da Pedra do Ouro.

Manuel Fernandes das Neves, das Bairradas.

Joaquim Coelho Nunes da Silva, da Graça.

Manuel Marques do Rego, de Almofalla de Cima.

A' ULTIMA HORA

Os recrutas militares d'este concelho e anno corrente que foram isentos nas inspecções aqui realisadas em agosto, foram mandados apresentar no quartel general da 2.^a divisão militar, em Thomar, no dia 2 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas, afim de serem novamente inspecionados.

Devem levar as primitivas resalvas.

Dr. Alberto Thomaz David

Transcrevemos do *Almanaque Illustrado d'Ovar*, magnifica publicação a que faremos referencia especial no proximo numero d'*O Figueiroense* as notas biographicas que abaixo se seguem e que acompanham a photographia do nosso querido amigo Alberto Thomaz David, magistrado integerrimo e cidadão exemplarissimo, com cuja amisade ha muito nos honramos e a cujo caracter, probro e honestissimo, muito nos apraz dar-lhe esta, aliás escusada, prova da nossa melhor consideração e mais profunda estima.

«Inserindo o retrato do ex.^{mo} sr. dr. Alberto Thomaz David, o Almanaque d'Ovar pretende saldar uma divida de gratidão, para com quem tanto se interessou, no curto periodo que entre nós viveu, pelo maior brilho e prosperidade d'este livrinho.

O dr. Alberto David é um artista. Cultiva com esmero a pintura e a photographia, a que dedica parte dos seus ocios de distincto funcionario judicial.

Alguns dos seus trabalhos honraram esta publicação, que reconhecidamente lh'os agradece, lamentando que s. ex.^a tão rapidamente nos deixasse, não só porque viamos n'elle um amigo dedi-

cado d'este livrinho, como tambem porque s. ex.^a é um magistrado que honra a sala d'um tribunal e dava a este povo a melhor garantia dos seus direitos.

Todos ahi sabem quem era o integro Delegado. O ex.^{mo} sr. dr. Joaquim Soares Pinto disse-nos um dia que a direitura d'este homem era tal que, se lhe apresentassem queixa assignada contra seu proprio pae, elle daria participação.

A Camara Municipal sentia o mesmo quando, em sessão de 5 de fevereiro de 1912, resolveu por unanimidade officiar-lhe, manifestando-lhe o seu maior respeito e consideração — após diversos considerandos em que afirmava: que s. ex.^a era um velho republicano, que acima do amor á Republica só via o respeito ás leis, que rigorosa e ponderadamente applicava; que o seu caracter e honesto proceder estavam superiores a todas as suspeitas; que o dizer-se o contrario irritava pela mentira e cahia pelo ridiculo, etc. Quando s. ex.^a d'aqui sahio para Villa do Conde, em 4 de julho de 1914, teve uma affectuosa despedida na estação, onde compareceu tudo o que a sociedade vareira conta de mais distincto e a imprensa local teceu-lhe os maiores elogios. A Discussão trazia no seu n.^o 973: «que elle era sabedor e fiel cumpridor dos seus deveres.» O Ovarense, semanario republicano, escrevia no seu numero 34, 34.^o anno: «o sr. dr. Alberto David tem sido sempre zeloso e cumpridor dos seus deveres, um magistrado digno e independente. Ninguém poderá accusal-o de alguma vez ter deixado de ser o magistrado integro e austero, em beneficio seja de quem fôr». O «João Semana» no seu n.^o 14 disse: «Conhecemos, e todos os habitantes d'esta comarca, o sufficiente para o qualificarmos, o caracter do sr. dr. Alberto Thomaz David e aquilatar da rectidão do seu procedimento. Austero, irreductivel com o crime consciente, incapaz de transigir com immoralidades partam ellas d'onde partirem, alheio a paixões pessoais e partidarias para ser unicamente amigo da verdade e da justiça, o sr. dr. Alberto David tem sabido impôr-se no nosso meio como figura de destaque, mantido o prestigio da auctoridade, honrando sobremaneira a sua toga e merecido o culto de veneração e respeito devidos aos integros executores das leis.»

Mas o dr. Alberto David, que, como particular era lhano e affavel e d'uma lealdade e affectividade captivantes, não veio fazer aqui o seu nome de magistrado judicial modelo; alguns dados biographicos mostrarão claramente que esse bom nome o tem acompanhado desde o inicio da sua vida de funcionario publico. Sobrinho de Jacintho Nunes, copiou na sua personalidade as virtudes civicas e os dotes moraes do austero e velho republicano. Na sua missão de Delegado só tem accusado criminosos. Aos innocentes sabe fazer a devida justiça.

(Continua)

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

Primeira secção de construcção de estradas

Estrada districtal n.º 123. Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bomjardim.— Lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande.

Faz publico que no dia 30 de Outubro pelas 10 horas do dia, na Administração do Concelho de Pedrogam Grande, se ha de proceder á arrematação das empreitadas constantes do seguinte mappa:

Numero das empreitadas	Entre perfis	Natureza do trabalho ou material	Quantidade	Base de licitação	Deposito provisório
1.ª	168 a 153	Pavimento d'estrada ..	m ^q 555.00	487.00	12.18
		Escavação em serventias	m ^q 73.80		
		Aterros em serventias.	25.20		
		Calçada	m ^q 113.40		
		Extracção de rocha a pirão	m ^q 2.00		
		Lages de cobertura ...	0.40		
		Soleiras em portas...	9		
2.ª	153 a 128	Pavimento d'estrada ..	m ^q 556.30	473.00	11.83
		Escavação em serventias	m ^q 25.70		
		Aterros em serventias.	16.40		
		Calçada	m ^q 105.00		
3.ª	128 a 90	Pavimento d'estrada...	m ^q 569.10	465.00	11.63
		Aterros em serventias..	m ^q 21.70		
		Calçada	m ^q 60.30		

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.º— Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;
- 2.º— Documento de competencia para a execucao do trabalho;
- 3.º— Documento de ter feito o deposito provisório;
- 4.º— Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na direcção das Obras Publicas em Leiria e na secretaria da 1.ª secção em Alvaizere, todos os dias não feriados, das 10 ás 15 horas. Secretaria de 1.ª secção em Alvaizere, 16 d'outubro de 1914.

O chefe de secção,

Francisco Magno Adrião Lagoa

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo. os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi uovo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,

Victorino R. F. Leira

Ensino de lavôres

Professora habilmente preparada para ensino de lavôres, offerece o seu prestimo n'esta villa para ensino em casa das discipulas ou propriamente em sua casa.

Pode ser procurada na rua Doutor Affonso Costa, propriedade de Francisco da Concelção e Sousa, todos os dias das 10 ás 6 horas.

nos hrica concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, quem podem ser feitas todas as encomendas.

Grandes descontos aos revendedores.

BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

CARRO

Break em estado de novo e arreios com pouco uso, vende Acaacio Manso.

CABAÇOS

Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

Adubos.. Adubos..

Peçam em todas as partes so adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.ª, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esla fa-

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

Primeira secção de construcção de estradas

Estrada districtal n.º 122. Ancião á E. N. n.º 16.— Lanço de Ancião ás Barreiras.

Faz publico que no dia 28 de outubro pelas 11 horas do dia, na Administração do concelho de Ancião se ha de proceder á arrematação da empreitada constante do seguinte mappa:

Numero das empreitadas	Entre perfis	Natureza do trabalho ou material	Quantidade	Base de licitação	Deposito provisório
1.ª	177 a 227	Escavação, transporte e regularisação de terras e rochas	m ^q 2:597.50	500.00	12.50
2.ª	227 a 267	Escavação, transporte e regularisação de terras e rochas	m ^q 2:208.70	500.00	12.50
3.ª	138 a 173	Pavimento d'estrada...	m ^q 584.60	488.00	12.20
		Escavação em serventias	m ^q 27.60		
		Aterros em serventias..	54.00		
		Calçada	36.00		

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.º— Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;
- 2.º— Documento de competencia para a execucao do trabalho;
- 3.º— Documento de ter feito o deposito provisório;
- 4.º— Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na Direcção das Obras Publicas em Leiria e na secretaria da secção em Alvaizere, todos os dias não feriados, das 10 ás 15 horas.

Secretaria da secção em Alvaizere, 16 d'outubro de 1914.

O chefe de secção,

Francisco Magno Adrião Lagoa

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda, tangué-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic, genero Bulgaro. Diferentes côres com a côr tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e côres.

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses, kimones e vestidos, nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas, em tulle, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvás fio d'escocia, preto, branco e côres, na gu comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrocolfe preto e côr, com rasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e côr e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para creanças. — Chinillos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e côr e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração.

Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cabos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Gulet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA—de Sacavem e Vista Alegre—pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e caldo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

1:000 copos para vinho, artigo bom.	40
500 copos crystal para agua	40
500 calices para licôr	40
200 garrafas para vinho.	100

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

Guardanapos de linho para chá	40
» meza	20
Toalhas de rosto turcas brancas	140
» de meza grandes	250
» de rosto lavradas, imitação a linho	200
Ditas felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e	800

Uma visita ao

Bruno

P. S. — O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ABELINO D'ARAÚJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro
Dentes a pivô
Dentes em placa a

2\$00

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

VISITEM

OS ARMAZENS
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar
transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

é o mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

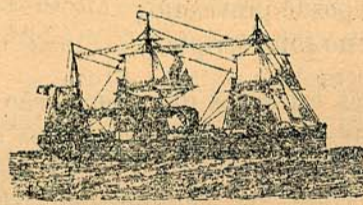
ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRO DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRO DOS VINHOS